FENTCOP, SINDEFER, SINFA, SINFB, SIOFA

AOS TRABALHADORES DA IP

A maioria dos sindicatos com representatividade na IP subscreveram em janeiro de 2022 um acordo de aumentos salariais com a empresa e a respetiva tutela.

Esse acordo permitiu uma atualização de 20 €, 15 € e 10 € consoante o vencimento de cada um. Esta opção foi considerada pelos sindicatos subscritores a mais coerente, de forma a serem atribuídos aumentos superiores aos trabalhadores com ordenados mais baixos.

O acordo assinado, permitiu ainda que todos os trabalhadores abrangidos pelo ACT passassem a receber *Horas de Viagem*, e que os trabalhadores quando por motivos excecionais (só nesse caso) entrem ao serviço entre as 00h00 e as 06h00, após o seu descanso semanal, passem a receber um acréscimo de 50% sobre o valor hora nas primeiras 6 horas. O subsídio de refeição também foi atualizado para os 7,63 €.

Em janeiro, este foi o acordo possível e partiu do princípio que a inflação média se situava nos 0.9% no final de 2021, estando em janeiro de 2022 nos 1.3%.

No entanto, por um conjunto de circunstâncias conhecidas de todos, a taxa de inflação é hoje totalmente diferente da existente em janeiro de 2022. **A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES É DE 8.06%**. O Banco de Portugal prevê que a inflação média em 2022 se situe em 5.9%, previsão essa que os especialistas consideram pouco realista e calculada por baixo.

A presidente do Banco Central Europeu em recentes declarações em Portugal reconheceu que o ritmo de subida da inflação e dos preços vai continuar elevado por algum tempo.

Por tudo isto, os sindicatos subscritores do acordo de janeiro de 2022 formalizaram ao Sr. Ministro das Infraestruturas e da Habitação e ao Conselho da Administração da IP o pedido de revisão do acordo, na vertente financeira, onde é exigido o pagamento de um valor de 720 €, pago em uma ou duas vezes e o aumento do subsídio de refeição para os 10 €, de forma de compensar os trabalhadores pela perda de poder de compra devido à taxa de inflação atual.

Importa recordar que o acordo alcançado em janeiro de 2022 foi fruto das lutas dos trabalhadores em 2021.

Perante o atual estado económico, é necessário que o Governo dê mais contrapartidas financeiras para que os trabalhadores sejam novamente valorizados, esta é a hora de nos voltarmos a mobilizar, só assim poderemos alcançar os nossos objetivos.

FENTCOP, SINDEFER, SINFA, SINFB, SIOFA